

Demitiu-se o adjunto do secretário de Estado da Proteção Civil

29 de Julho, 2019

O técnico Francisco Ferreira, adjunto do secretário de Estado da Proteção Civil, demitiu-se hoje, após ter sido noticiado o seu envolvimento na escolha das empresas para a produção dos kits de emergência para o programa “Aldeias Seguras”, noticia a Lusa.

Numa nota enviada à agência Lusa, o gabinete do ministro da Administração Interna informa que “o Técnico Especialista Francisco José da Costa Ferreira pediu a exoneração de funções no Gabinete do Secretário de Estado da Proteção Civil”. O pedido foi aceite pelo secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, acrescenta a mesma nota oficial.

O Jornal de Notícias escreve hoje que Francisco Ferreira, também presidente da concelhia do PS/Arouca, foi quem recomendou as empresas para a compra das 70 mil golas anti fumo inflamáveis, 15 mil kits de emergência com materiais combustíveis e panfletos entregues às 1909 povoações abrangidas pelo programa.

No sábado, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, mandou abrir um inquérito urgente sobre contratação de material de sensibilização para incêndios, na sequência de notícias sobre golas anti fumo com material inflamável distribuídas no âmbito do programa “Aldeias Seguras”.

Em comunicado, o ministério referia que “face às notícias publicadas sobre aspetos contratuais relativamente ao material de sensibilização, o ministro da Administração Interna pediu esclarecimentos à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e determinou a abertura de um inquérito urgente à Inspeção-Geral da Administração Interna”.

O Jornal de Notícias noticiou na sexta-feira que 70 mil golas anti fumo fabricadas com material inflamável e sem tratamento anti carbonização, que custaram 125 mil euros, foram entregues pela proteção civil no âmbito dos programas “Aldeias Seguras” e “Pessoas Seguras”.